



3º Congresso Brasileiro e 6º Simpósio Internacional de  
**NUTROLOGIA PEDIÁTRICA**

20 a 22 de setembro 2018 • Belo Horizonte / MG

### Trabalhos Científicos

**Título:** Tratamento Individualizado E Intensivo Para Distúrbios Alimentares De Crianças Com Desenvolvimento Típico E Com Tea

**Autores:** KARINA ROIG GATTO (); CAMILA OLIVEIRA PIRES (USP); LOUISE ABREU (UFSC); WALLACE RAMON (UNEB); GABRIELLE AGUIAR (PITÁGORAS ); CARLA SANTOS (PITÁGORAS ); ANANDA PITANGUEIRA (UNIME); CARLOS HENRIQUE CARVALHO DA SILVA (UNIME); AURILENE CARDOSO (UNIME); EVELYN SEARA (ANHEMBI MORUMBI)

**Resumo:** Alimentar-se é uma das primeiras e das mais fundamentais aquisições infantis. Entretanto, de 20 a 50 das crianças típicas (Carruth et al. 2004; Wright et al. 2007; Lumeng et al. 2008) e 90 das crianças com TEA (Kodak et al. 2008), enfrentam algum tipo de dificuldade ou distúrbio alimentar. O objetivo dessa pesquisa é apresentar o resultado de intervenções individualizadas e intensivas para um conjunto variado de distúrbios alimentares de crianças com desenvolvimento típico e com TEA. Foram conduzidos delineamentos experimentais de sujeito único, avaliações médicas e comportamentais em todas as crianças e entrevistas com seus pais. Todos os pais consensuaram com as metas e prazos de cada intervenção e responderam questionários de validade social pós-intervenção. Participaram desse estudo crianças de SP, MG, SC, RS e BA, sendo 5 crianças com desenvolvimento típico e 5 crianças com TEA, com idades entre 3 e 10 anos, todas com diagnóstico médico de distúrbios alimentares. Todas as sessões das intervenções foram filmadas e eram aplicadas diariamente por um AT em contexto residencial ou escolar. Foram utilizados protocolos de bolus size, self-feeding, high-p, treinamento parental, fadings, apresentação simultânea, reapresentação e prompts físicos. Houve aumento da variedade e quantidade de alimentos ingeridos para todas as crianças, generalização dos contextos de alimentação e novos alimentos foram ingeridos espontaneamente sem sessões adicionais e reaplicação de procedimentos específicos. Medidas de follow up da manutenção das aquisições obtidas e de ganho de peso, presença na escola, frequência de doenças e mal-estar clínico demonstram que a intervenção parece ter colaborado positivamente para alteração desses dados clínicos em comparação com a LB. Revisões sistemáticas indicam que pouco sabemos sobre como a contínua má nutrição e alimentação afetam o desenvolvimento motor, cognitivo e comportamental dessas crianças, sendo necessário mais pesquisas em novas estratégias, intervenção precoce e de prevenção (Volkert et al. 2010).